

260 - Agora
Letra: Anônimo
Música: Melchior Teschner (1584-1685)

♩ = 100

1. Oh, quan - tos en - ga - - na - - dos, Fi - - a - - dos no por -
2. Dei - - xai en - trar a gra - - ça Em vos - sos co - ra -
3. A - - in - - da que ti - - vés - - seis O mun - doe seu fa -

C (F) G7 C G7 (Am) (F) (G)

-vir! E quan - tos con - de - - na - - dos, Por sem - pre re - pe -
-ções; Dei - - xai que Deus des - fa - - ça Os vos - sos vis gri -
-vor, Que ga - lar - dão te - - rí - - eis Sem ter o Sal - va -

C (G) (C) G/D (D) Em (E) Am (G) (Am7) D7

-lir A sal - va - ção de gra - - ça Que Deus tem pa - ra
-lhões. Com vos - sa re - sis - - tên - - cia Mais du - ros vos tor -
-dor? Pois ce - do che - gaa ho - - ra De con - tas dar a

G C F (C) G Am (C7) F (C) (Dm7) G7 C

dar! À noi - tee - ter - na des - - cem, Em tre - vas vão pe - nar!
-nais; To - mai, pois, cons - ci - - ên - - cia Do quan - to pe - ri - - gais.
Deus; Tor - nai - vos des - dea - go ra A - - ma - dos fi - lhós seus!

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!

260 - Agora
Letra: Anônimo
Música: Melchior Teschner (1584-1685)

$\text{♩} = 100$ A (D) E7 A E7 (F#m) (D) (E)

1. Oh, quan - tos en - ga - - na - - dos, Fi - - a - - dos no por -
2. Dei - - xai en - trar a gra - - ça Em vos - sos co - ra -
3. A - - in - - da que ti - - vés - - seis O mun - doe seu fa -

A (D) E7 A E7 (F#m) (D) (E)

- vir! E quan - tos con - de - - na - - dos, Por sem - pre re - pe -
- ções; Dei - - xai que Deus des - - fa - - ça Os vos - sos vis gri -
- vor, Que ga - lar - dão te - - rí - - eis Sem ter o Sal - va -

A (E) (A) E/B (B) C#m (C#) F#m (E) (F#m7) B7

- - lir A sal - va - ção de gra - - ça Que Deus tem pa - - ra
- lhões. Com - - vos - sa re - sis - - tên - - cia Mais du - ros vos tor -
- dor? Pois - - ce - do che - gaa ho - - ra De con - tas dar a

E A D (A) E F#m (A7) D (A) (Bm7) E7 A

dar! À noi - tee - ter - na des - - cem, Em tre - vas vão pe - nar!
- nais; To - mai, pois, cons - ci - - ên - - cia Do quan - to pe - ri - gais.
Deus; Tor - nai - vos des - dea - go ra A - - ma - dos fi - lhos seus!

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!

260 - Agora
Letra: Anônimo
Música: Melchior Teschner (1584-1685)

♩ = 100 B♭ (E♭) F7 B♭ F7 (Gm) (E♭) (F)



1. Oh, quan - tos en - ga - - na - - dos, Fi - - a - - dos no por -
2. Dei - - xai en - trar a gra - - ça Em vos - sos co - ra -
3. A - - in - da que ti - - vés - - seis O mun - doe seu fa -

B♭ (E♭) F7 B♭ F7 (Gm) (E♭) (F)

- vir! E quan - tos con - de - - na - - dos, Por sem - pre re - pe -
- ções; Dei - - xai que Deus des - fa - - ça Os vos - sos vis gri -
- vor, Que ga - lar - dão te - - rí - - eis Sem ter o Sal - va -

B♭ (F) (B♭) F/C (C) Dm (D) Gm (F) (Gm7) C7

- lir A sal - va - ção de gra - - ça Que Deus tem pa - ra
- lhões. Com vos - sa re - sis - têm - cia Mais du - ros vos tor -
- dor? Pois ce - do che - gaa ho - ra De con - tas dar a

F B♭ E♭ (B♭) F Gm (B♭7) E♭ (B♭) (Cm7) F7 B♭

dar! À noi - tee - ter - na des - - cem, Em tre - vas vão pe - nar!
- nais; To - mai, pois, cons - ci - ên - cia Do quan - to pe - ri - gais.
Deus; Tor - nai - vos des - dea - go ra A - ma - dos fi - lhos seus!

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!

260 - Agora

Letra: Anônimo

Música: Melchior Teschner (1584-1685)

♩ = 100 A^b (D^b) E^b7 A^b E^b7 (Fm) (D^b) (E^b)

1. Oh, quan - tos en - ga - - na - - dos, Fi - - a - - dos no por -
2. Dei - - xai en - trar a gra - - ça Em vos - sos co - ra -
3. A - - in - - da que ti - - vés - - seis O mun - doe seu fa -

A^b (D^b) E^b7 A^b E^b7 (Fm) (D^b) (E^b)

- - vir! E quan - tos con - de - na - - dos, Por sem - pre re - pe -
- ções; Dei - - xai que Deus des - fa - - ça Os vos - sos vis gri -
- - vor, Que ga - lar - dão te - - rí - - eis Sem ter o Sal - va -

A^b (E^b) (A^b) E^b/B^b (B^b) Cm (C) Fm (E^b) $(Fm7)$ B^b7

- - lir A sal - va - ção de gra - - ça Que Deus tem pa - ra
- lhões. Com vos - sa re - sis - tên - - cia Mais du - ros vos tor -
- - dor? Pois ce - do che - gaa ho - - ra De con - tas dar a

E^b A^b D^b (A^b) E^b Fm (A^b7) D^b (A^b) (B^bm7) E^b7 A^b

dar! À noi - tee - ter - na des - - cem, Em tre - vas vão pe - nar!
- - nais; To - mai, pois, cons - ci - ên - - cia Do quan - to pe - - ri - - gais.
Deus; Tor - nai - vos des - dea - go - - ra A - ma - dos fi - - lhos seus!

1. Oh, quantos enganados,
Fiados no porvir!
E quantos condenados,
Por sempre repelir
A salvação de graça
Que Deus tem para dar!
À noite eterna descem,
Em trevas vão penar!

2. Deixai entrar a graça
Em vossos corações;
Deixai que Deus desfaça
Os vossos vis grilhões.
Com vossa resistência
Mais duros vos tornais;
Tomai, pois, consciência
Do quanto perigais.

3. Ainda que tivésseis
O mundo e seu favor,
Que galardão teríeis
Sem ter o Salvador?
Pois cedo chega a hora
De contas dar a Deus;
Tornai-vos desde agora
Amados filhos seus!